



Auxinas no enraizamento *in vitro* de brotos de *Piper nigrum* L.*

Hérica Santos de Oliveira¹, Oriel F. de Lemos², Vicente S. Miranda³

¹Mestranda em Agronomia pela Universidade Federal Rural da Amazônia. Av. Tancredo Neves, 2501, Terra Firme, CEP 66077-530, Belém-PA, Fone (91) 32041128, e-mail : hericaeng@yahoo.com.br; ²Pesquisador Dr em Genética e Melhoramento de Plantas da EMBRAPA/ CPATU .Travessa Enéas Pinheiro S/N; Marco, CEP 66095-100, Belém-PA, Fone (91) 32041100, e-mail: oriel@cpatu.embrapa.br; ³Professor Dr em Biotecnologia da UFRA, e-mail :vicente.miranda@ufra.edu.br.

A pimenta-do-reino é um dos principais produtos agrícola de exportação do Estado do Pará, cuja expansão de cultivo é limitada pela doença fusariose. A micropropagação é uma alternativa para a produção de mudas de alta qualidade. Dentre as fases do processo *in vitro*, este trabalho objetivou identificar a auxina mais propícia para indução e proliferação de raízes nas cultivares Cingapura, Apra, Kottanadan Bragantina e laçar. Gemas axilares e apicais de brotos da fase de multiplicação foram transferidos para meios de enraizamento com três tratamentos: (T1) meio MS, (T2) meio MS e 1 μ M de ANA e (T3) meio MS e 1 μ M de AIB. O experimento foi estabelecido em sala de cultivo, sob fotoperíodo de 16 h luz.dia⁻¹, com intensidade de luz de 25 μ mol. s⁻¹.cm⁻² e temperatura de 25 \pm 3^o C, repetições variando de 5 à 25 em delineamento inteiramente casualizado, mantidos por 8 semanas em sala de cultivo. A avaliação foi quanto ao número e comprimento de raiz e comprimento de caule, cujos resultados demonstraram que as cultivares de *Piper nigrum* sob a ação de 1 μ M de ANA apresentaram melhores respostas quanto a indução e comprimento de raízes, médias 2.0425 raízes e 2.3763 cm, respectivamente, enquanto que o meio sem regulador de crescimento promoveu maior comprimento do caule (média 1.9229 cm.). Entre as cultivares utilizadas, observou-se respostas diferentes. Apra (1,7499) , Kottanadan (1,6211) e Bragantina (1,6142) responderam mais à indução de raízes, Bragantina (2,3719 cm), Cingapura (2,0854 cm), laçar (1,9628 cm) e Apra (1,9162) ao crescimento das raízes, e Cingapura (2,2942 cm) e Kottanadan (2,1336 cm) ao crescimento do comprimento do caule. As cultivares de *Piper nigrum* apresentam melhores respostas na indução e comprimento de raízes em meio de cultura MS suplementado com 1 μ M de ANA, e há maior crescimento do caule em meio MS sem regulador de crescimento.

Palavras-chave: *Piper nigrum* L, fusariose, propagação *in vitro*, ANA, AIB.